

Plano de contenção e redução de custos da Universidade da Madeira

As Universidades sofreram cortes nos seus orçamentos, em virtude da situação financeira e económica do país, e é necessário garantir o bom funcionamento da Universidade da Madeira (UMa) durante o ano de 2011 com este novo enquadramento. O contributo de cada um é fundamental para uma gestão justa, pelo que a UMa insta os docentes cujas cargas lectivas estejam abaixo dos mínimos fixados nos seus regulamentos, a elaborarem propostas de projetos de formação que permitam a sua efetiva colaboração na consolidação da instituição. Adicionalmente, a UMa, como instituição pública e responsável que é, deve colaborar no esforço de contenção de despesas, pelo que são tomadas as medidas abaixo descritas.

Medidas já implementadas

2009

1. Eliminação de remunerações suplementares
2. Limitação dos dias de deslocações com estatuto de “Equiparação a bolseiro” a um máximo anual de 30 dias.
3. Redução do número de Unidades Orgânicas de 13 para 5.
4. Redução do número de Direções de Serviço de 5 para 2.
5. Redução do número de Secretariados de 13 para 2.
6. Redução do encargo com despesas gerais em 3%.
7. Redução do encargo com comunicações em 85% (2009/2010).

2010

1. Redução do valor do montante das ajudas de custo em território nacional em 30%.
2. Não pagamento do subsídio de insularidade (2% da remuneração salarial bruta), de acordo com a reserva suscitada pela auditoria às contas da UMa.
3. Não pagamento de despesas associadas às deslocações com estatuto de “Equiparação a bolseiro” com recurso a receitas próprias provenientes de propinas ou transferências de Orçamento de Estado.

2011 (propostas)

1. Integração dos Serviços de Ação Social na Universidade da Madeira.
2. Racionalização do número de disciplinas oferecidas e das distribuições de serviço docente, no âmbito da reforma dos 1.ºs ciclos e 2.ºs ciclos de estudos.
3. Redução das despesas de deslocação com recurso intensivo da videoconferência.